

PROJECTO ETWINNING ATRAVÉS DA WEB 2.0: UMA EXPERIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Resumo

A Web 2.0 representa um novo paradigma na utilização das tecnologias na Web. A Web está a transformar-se numa grande plataforma on-line. Com a empresa Google a liderar o espaço da Web 2.0 nas edições gratuitas Standard Edition e Education Edition, vem agora oferecer a sua suite de aplicativos web based para escritórios e a Google Apps Education, um verdadeiro desafio ao Office. As aplicações on-line da Google foram o ponto de partida para lançar um projecto etwinning, de desenvolvimento curricular, com a participação de alunos portugueses, italianos e marroquinos, inteiramente baseado na utilização da Web como uma plataforma. Assim, usamos como suporte a este projecto de geminação as aplicações Gmail, Google Calendar, Google Talk, Docs & Spreadsheets e Page Creator. Para os ficheiros áudio usamos o portal Podomatic dedicado à criação de podcasts. Neste projecto o aluno foi colocado no centro do processo de ensino/aprendizagem ao interagir directamente com a tecnologia, com os conteúdos curriculares e com os outros parceiros.

Abstract

Web 2.0 represents a new paradigm in the use of web technologies. The Web has just changed in a major way with Google's introduction of on-line applications. Google is leading the way with its free Standard and Education Editions applications. It now offers the following web-based tools for offices and schools, and is threatening to be a real challenge to Microsoft Office. Google's online tools were the starting point for the launch of an eTwinning project in curriculum development, based completely on the use of the Web as platform online. The project involved the participation of Portuguese, Italian and Moroccan pupils. We used these Google tools: Gmail, Google Calendar, Google Talk, Docs & Spreadsheets and Page Creator. For the audio files we used the PodOmatic podcast portal. In this project the pupils were interacting directly with technology, the curriculum contents and with each other.

1. INTRODUÇÃO

A Web está a mudar, passando por uma recomposição global. O navegador tornou-se um verdadeiro instrumento de integração do computador, permitindo uma conexão permanente e um acesso ubíquo. Desde o estouro da bolha das empresas ponto com em 2001 que há mudanças na Web e hoje está mais importante do que nunca. A inovação técnica, o modelo de participação social e as mudanças nas formas de valorização económica, estas três remodelações conjugadas fazem a Web 2.0. Desde a Conferência Web 2.0¹, em Outubro de 2004 que se ouve falar desta ideia. Para Campos (2006), a “Web 2.0 é um prolongamento natural dos conceitos que o Código Aberto ajudou a popularizar”. Segundo Alexander (2006), “The term is audacious: Web 2.0. It assumes a certain interpretation of Web history, including enough progress in certain directions to trigger a succession”. Não obstante, diremos que são as novas ferramentas e serviços da Web que muitos de nós já usamos e não nos damos conta.

Para trás fica o tempo dos conteúdos estáticos e publicados por webmasters, com uma tecnologia escassa e limitada e com navegadores a suportar poucos recursos. Hoje, a tecnologia está mais refinada, com aplicações mais profissionais, os conteúdos a ganhar maior grau de dinamismo e o utilizador a passar de consumidor a produtor. As interfaces tornam-se mais simples e fáceis de usar, dá-se importância à acessibilidade e à usabilidade. Serviços como YouTube, Del.icio.us, NetVides, Gmail, Flickr ganham popularidade o que permite ao utilizador conquistar mais poder e mais liberdade.

Foi neste contexto que nasceu a ideia de um projecto etwinning de desenvolvimento curricular entre alunos de Portugal, Itália e Marrocos todo ele baseado em aplicações on-line. O projecto “Un Pont tout Français: entre l’Atlantique et la Méditerranée” iniciou-se no princípio do ano lectivo 2006/2007 e está a desenvolver-se sustentado na ideia da Web como uma plataforma. É suportado, na sua grande maioria, por tecnologia Google, com os alunos a participar activamente nos conteúdos do Web site, gerando, classificando, organizando e publicando, com total poder de tomada de decisão e em trabalho colaborativo.

2. A WEB 2.0: A 2ª GERAÇÃO DE SERVIÇOS E APLICATIVOS DA WEB

As tecnologias nos últimos vinte anos têm agitado todos os domínios da sociedade. Durante muito tempo as ferramentas mais poderosas de tratamentos de informação encontravam-se nas empresas, as máquinas de escrever, as fotocopiadoras, os telefones, as impressoras, os computadores. A grande maioria dos empregados tinha acesso a estes utensílios apenas no local de trabalho. Com os avanços tecnológicos o mundo laboral foi ultrapassado, e hoje o mesmo empregado que antes saía do seu local de trabalho “high-tech” para a sua casa “low-tech” faz o caminho inverso, pois “dans son univers de travail, multimédia, messagerie instantanée, blogs et autres wikis sont absents” (Naugès, 2006).

¹ <http://www.web2con.com/web2con/>

Quando se fala em Web 2.0, a primeira dificuldade que se apresenta, para além do próprio nome, é esclarecer os seus contornos, dado que não se trata de um standard mas de uma série de princípios de utilização de tecnologias existentes. Como afirma Medeiros (2006): “Se a Netscape era o exemplo padrão para a Web.1, a Google é, com toda certeza, o padrão para a Web 2.0, nem que seja porque seus respectivos lançamentos na bolsa de valores constituíram-se em acontecimentos determinantes para cada uma de suas eras”.

O sucesso da Web 2.0 advém-lhe quer através da sua validação pelos próprios autores, quer pela divulgação na imprensa de grande tiragem, quer pelo mérito do próprio conceito que levou a novas inovações sócio-técnicas sobre a Web, assim, para Crosnier², “C'est la cohérence entre ces outils et les nouvelles pratiques sociales qu'ils permettent qui fondent le concept global de web 2.0”. A sua popularidade é crescente, porque “ Le web 2.0 donne aux gens la possibilité de trouver, organiser, partager et créer de l'information d'une manière à la fois personnelle et globalement accessible. Il est alors entendu comme une “*variation structurale dans l'écoulement de l'information*” (Guillaud, 2005).

Com a Web 2.0 a escrita surge mais como um processo do que como um produto, o que traz uma grande agitação relativamente à tradicional noção de documento. Todos somos convidados a participar numa aventura colectiva, onde se partilha a informação, onde se pode obter informação uns dos outros, onde há um desejo de escrever, “Le besoin d'écrire sur le web, de se représenter est largement inscrit dans les schémas du web 2.0” (Crosnier 2006).

O desenvolvimento dos editores on-line, leva a uma independência do local de trabalho sem precedentes, com possibilidade de partilha de documentos num grupo fisicamente próximo ou distante. Nos dois últimos anos os usos da Web 2.0 explodiram no grande público, são exemplos disso: YouTube, Messenger da Microsoft, MySpace, Skyblog. Relativamente aos utilizadores, um inquérito americano revelou que são as pessoas mais jovens quem estão mais à vontade com estas ferramentas (Naugès, 2006), sendo as ferramentas mais clássicas da Internet, a Web 1.0, usadas pelas pessoas mais velhas. Para este autor a Web 2.0 tem duas dimensões principais, a tecnológica e a humana, sendo as duas muito vantajosas tanto para o grande público como para o mundo empresarial, dado que vários instrumentos Web 2.0 existem em versão Internet e Intranet. O problema maior reside na dimensão humana e cultural, tornam-se num verdadeiro desafio para a cultura clássica das organizações, quer públicas, quer privadas, onde palavras como criar conteúdos, partilhar e colaborar não encontram terreno.

2. 1. GOOGLE: LÍDER DA ERA WEB 2.0

O domínio que a Google exerce no ciberespaço é inquestionável, havendo outras empresas que pretendem lançar novos serviços disponíveis directamente na Internet, como é o caso da Adobe Photoshop, com propósitos do lançamento de uma versão mais básica do programa.

São diversas as aplicações Web 2.0 que o Google disponibiliza a todos os internautas. Estas ferramentas estão a revelar-se verdadeiramente extraordinárias em vários domínios mas sobretudo na educação. Desde o Google Maps, ao Gmail, passando pelo Google Page Creator, até aos Docs & Spreadsheets, sem esquecer o YouTube também propriedade Google. Com todas estas aplicações disponíveis na Internet há quem anuncie a morte das aplicações clássicas do Office da Microsoft. A história da companhia e a filosofia dos criadores do célebre motor de busca, de querer tornar a informação disponível para todos, levam a crer que a palavra Google tem todo o sentido quando se fala em Web 2.0, como escreve Wenzel (2006) “We give the Web 2.0 edge to Gmail for thinking outside the box. Gmail's integration with Google Calendar, Chat, and Maps feels logical and not forced, and if there have to be ads on the page, we prefer Google's text messages off to the side over banner ads any day. Furthermore, true to the Web 2.0 spirit of sharing, Gmail's open code enables devotees to hack new features”. Para Govekar (2006) o segredo do êxito retumbante da empresa parece ter saído de um acaso quando “Sergey Brin et Larry Page ont tout simplement développé des services qui correspondaient à leurs besoins... en mettant en place des moyens techniques inimaginables jusque là. Les innovations du Labs ont eu une action émulative sur le développement des services en ligne, et de manière générale sur la bonne santé financière du net... et font de Google le leader actuel de l'ère web 2.0”.

3. UM PROJECTO ETWINNING NA ERA DA WEB 2.0

Há cada vez mais escolas europeias a trabalhar em rede. O programa eTwinning foi lançado em 2005 pela Comissão Europeia, para se tornar numa das acções principais na iniciativa de eLearning. Tem como principal objectivo estimular a utilização das tecnologias em parcerias europeias e na comunicação entre as escolas, promovendo um diálogo inter-cultural e uma aprendizagem ao longo da vida. O primeiro

² <http://www.gin-ebis.umontreal.ca/confmidi/2006/web20/>

passo é o registo das escolas no Portal eTwinning³, podendo aí mesmo encontrar-se os parceiros. O acesso a esta infra-estrutura é gratuito e está concebida para facilitar o estabelecimento de parcerias de curto ou longo prazo entre instituições de ensino dos estados membros da UE.

Foi neste sentido que se planeou o projecto “Un Pont tout Français: entre l’Atlantique et la Méditerranée”⁴, na aula de Francês Língua Estrangeira, com alunos da Itália, Portugal e Marrocos. Todo o suporte informático deste projecto é desenvolvido pelos alunos on-line na sala de aula ou em casa. Para o projecto elegeram-se algumas ferramentas Google. Assim para criar a página Web usa-se o Google Page Creator, um produto lançado em 2006, que permite através de uma conta Gmail criar Web sites de forma rápida e simples, muito útil para principiantes em Webdesigning, como acontece com os alunos participantes neste projecto, por se tratar de um editor WYSIWYG⁵, como se pode ver na figura 1



Figura 1 – Página do projecto «Un Pont tout Français: entre l’Atlantique et la Méditerranée »

Cada aluno é responsável pela sua página Web que vai fazendo crescer à medida que o projecto avança e ajuda na construção do espaço do seu país e nas páginas novas que vão nascendo.

O Google Docs & Spreadsheets é outra ferramenta usada. Trata-se de um simples editor de textos on-line, podendo guardar vários formatos: Microsoft Word (doc), OpenOffice (odt), Texto universal (rtf), Web (html (zipado), Acrobat (pdf). Apresenta algumas funções de formatação parecidas com as do Word e incorpora um corrector ortográfico. Permite adicionar colaboradores e fazer a edição colaborativa do arquivo. Esta ferramenta está a permitir aos alunos criar o seu eCaderno através do uso de um processador de texto on-line. Aqui os alunos escrevem os conteúdos leccionados e apontamentos necessários.

Outro produto utilizado pelos alunos na sala de aula é o Podcast com a ajuda do portal Podomatic⁶. No sentido de desenvolver a expressão comunicativa oral, os alunos gravaram em ficheiros MP3 canções e mensagens de Natal para os colegas dos outros países. No final do estudo do tema “Família”, e para consolidação de conhecimentos, os alunos em pares prepararam algumas entrevistas que gravaram em áudio. Neste projecto as temáticas são sugeridas e aprovadas pelas três turmas e exploradas cooperativamente usando uma conta Gmail comum. Para discussão e planificação do projecto alunos e professores usam os serviços de comunicação síncrona: Google Talk, chat do Gmail, Messenger da Microsoft e Skype.

Com o Spreadsheets os alunos trataram os resultados do questionário criado pelos alunos italianos e editado on-line⁷, sobre hábitos e valores nas famílias dos alunos dos três países. O serviço Calendar permite ter uma agenda actualizada das datas mais importantes do projecto, aniversários, efemérides e datas das actividades de avaliação.

³ <http://www.etwinning.net/ww/en/pub/etwinning/index2006.htm>

⁴ <http://jeunesenligne.googlepages.com/home>

⁵ WYSIWYG é o acrónimo da expressão em inglês "What You See Is What You Get".

⁶ <http://jeunesenligne.podomatic.com/>

⁷ <http://www.surveymonkey.com/s.asp?u=445403415235>

Através do Docs os alunos vão criando os seus apontamentos, podendo sempre que necessário acrescentar, corrigir e reformular o seu trabalho. Cada aluno português discute com um colega italiano um tema utilizando o Docs para os seus escritos e para colaborativamente chegarem a um produto final que depois será publicado na página Web do projecto (figura 2).

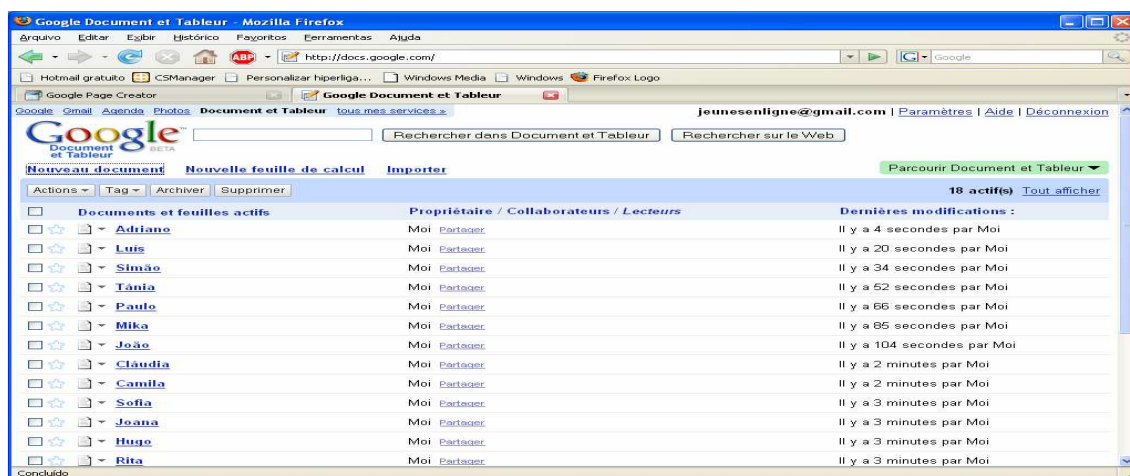


Figura 2 – Docs & Spreadsheets dos alunos portugueses e Italianos

4. CONCLUSÃO

Na era do Web 2.0 o utilizador está, de dia para dia, a conquistar uma porção maior de interactividade, podendo criar e publicar conteúdos, comprar pela Web, fazer transacções, ver os seus emails pelo Webmail, etc. Actualmente, os serviços tornam-se publicações mas profissionais, os conteúdos mais dinâmicos e a sua publicação mais abrangente. Efectivamente, não se pode falar de Web 2.0 sem se falar de conteúdos, utilizador, serviços, interactividade, desenvolvimento e tecnologia. Estes elementos estão presentes no projecto que nos tem permitido tomar consciência das potencialidades que a Web 2.0 pode propiciar na área da educação.

É um passo importante transformar o aluno de mero espectador a participante activo dos conteúdos. Com a possibilidade que as tecnologias lhe dão de gerir, classificar, organizar e publicar os seus próprios conteúdos, ele transfere-se para o centro da aprendizagem, torna-se o seu verdadeiro construtor. Tudo isto é uma enorme viragem relativamente às concepções tradicionais do processo de ensino/aprendizagem, na medida em que o aluno não se limita a um mero observador ou receptor passivo do saber, é ele o produtor e difusor do seu próprio saber, tornando-se também criador de conteúdos.

A usabilidade e acessibilidade são dois conceitos que ganham força na Web 2.0 e que vale a pena ressaltar num projecto desta natureza. Assim, a simplicidade e a facilidade com que o aluno usa os aplicativos Web 2.0 e os transforma em efectivos instrumentos de aprendizagem, levam-nos acreditar nas suas verdadeiras potencialidades.

REFERÊNCIAS

- Alexander, B. (2006). Web 2.0: A New Wave of Innovation for Teaching and Learning? <http://www.educause.edu/ir/library/pdf/ERM0621.pdf> (Consultado 03 de Março de 2007)
- Campos, A. C. (2006). Por que a Web 2.0 interessa ao administrador de redes? *In Linux Magazine*. http://www.linuxmagazine.com.br/issue/26/LM26_10.pdf (Consultado em 03 de Março de 2007)
- Guillaud, H. (2005) Qu'est-ce que le web 2.0 ? <http://www.internetactu.net/?p=6144> (Consultado em 28 de Fevereiro de 2007)
- Medeiros, M. (2006). O que é Web 2.0: Padrões de design e modelos de negócios para a nova geração de software. <http://pressdeleite.files.wordpress.com/2006/12/o-que-e-web-20.pdf> (Consultado em 03 de Março de 2007)
- Naugès, L. (2006). Web 2.0 : professionnel, à l'école du grand public ? http://nauges.typepad.com/my_weblog/2006/07/web_20_professi.html (Consultado em 25 de Fevereiro de 2007)
- Wenzel, E. (2006) Web 2.0 applications: Google vs. Yahoo vs. Microsoft vs. the World. http://reviews.cnet.com/4520-9239_7-6526615-1.html (Consultado em 20 de Fevereiro de 2007)